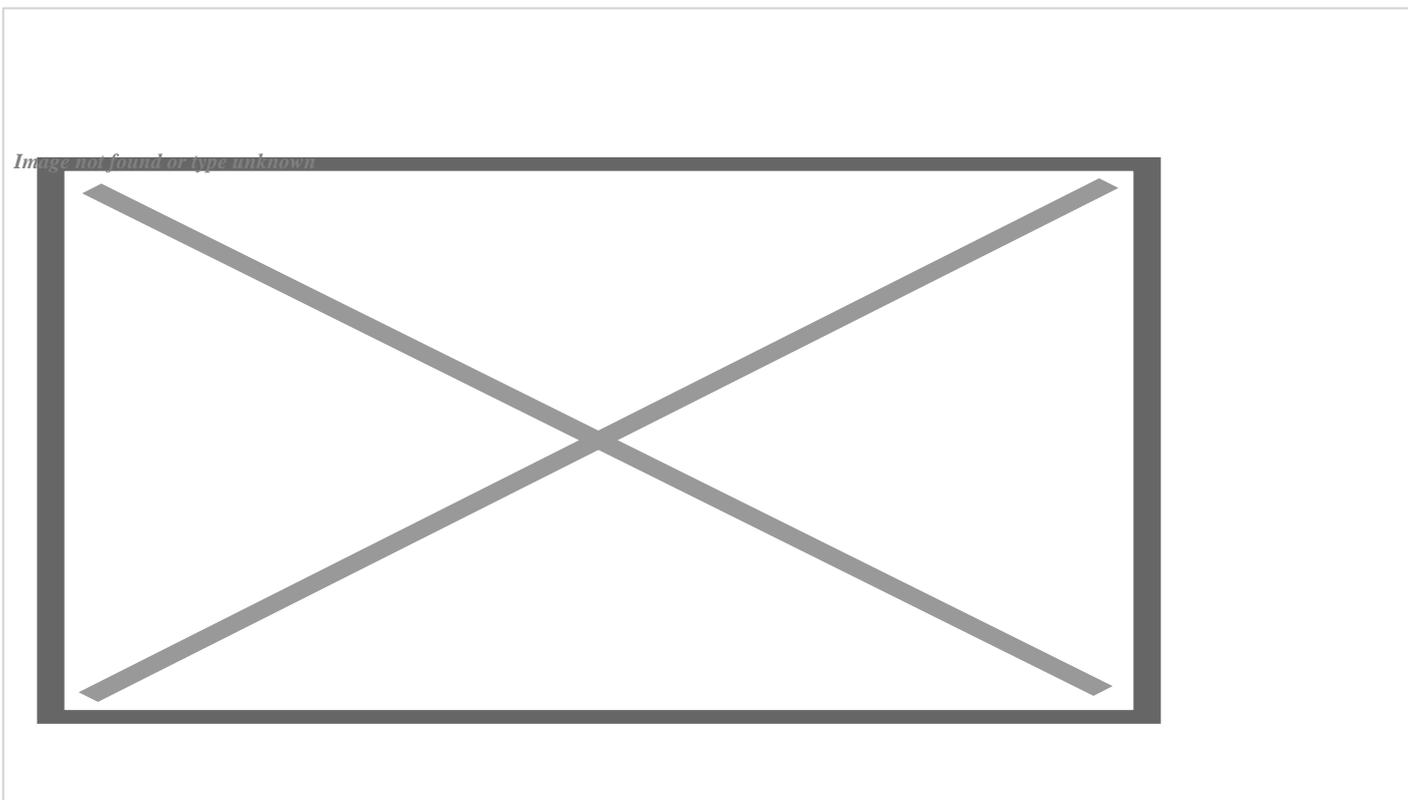


Covid-19 provocará fome de enormes proporções no planeta



Por Guillermo Alvarado

A Organização das Nações Unidas advertiu em dias recentes: se a pandemia da Covid-19 não for controlada, haverá fome de enormes proporções no planeta.

Segundo a ONU, o número de pessoas que vão sofrer insegurança alimentar subirá de 140 milhões – registrados no começo deste ano – a 270 milhões no final de 2020, o que significa quase o dobro num período de tempo relativamente curto.

A causa, como todos sabem, reside nas perturbações econômicas que a nova e perigosa doença está provocando, especialmente as necessárias medidas de isolamento para cortar os contágios, que afetam a produção e o consumo.

América Latina e o Caribe é uma das regiões mais atingidas por esta situação: as necessidades urgentes de alimentos vão crescer em 260 por cento, seguida pela região leste e central da Ásia, onde o número de pessoas famintas e desnutridas vai aumentar 135 por cento.

Estamos falando em lugares severamente castigados pela pandemia, onde milhões perderam seus empregos, fontes de entradas e precisam de assistência humanitária.

A ONU explica que o Programa Mundial de Alimentos deve atender a 138 milhões de habitantes antes do fim do ano, a maior operação em toda sua história.

Precisa de quase cinco bilhões de dólares adicionais para dar chance aos necessitados de sobreviverem. O problema é que a crise econômica também afeta muitos doadores e a tendência é diminuir as contribuições para concentrar esforços no combate ao vírus.

Outra má notícia é que pandemia não será superada em menos de dois anos, avisou a Organização Mundial da Saúde, o que significa que 2021 também estará sob o signo da pandemia. De fato, há evidências claras de nova onda de contágios em países que pensaram ter deixado o pior atrás.

As autoridades alemãs informaram que em 24 horas ocorreram dois mil casos novos, o que não tinha acontecido desde o último mês de abril. Na semana anterior, na Coreia do Sul, o governo proibiu as aglomerações públicas e mandou fechar museus, discotecas e alguns restaurantes em Seul, a capital.

Hoje, todos os olhos estão postos na fabricação de uma vacina. Os peritos avisam que a vacina por si não vai eliminar o vírus e acredita-se serem necessárias várias doses de inoculações para manter a doença sob controle. À vista disso, teremos de aprender a viver de um modo ou outro com este novo mal.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/232563-covid-19-provocara-fome-de-enormes-proporcoes-no-planeta>



Radio Habana Cuba